

Esta edição da Revista Teoria e Prática da Educação é composta por 10 textos de demanda contínua.

O primeiro artigo – Elementos históricos acerca da didática: do *ratio studiorum* à didática pós-moderna – é de autoria de Ana Carolina Galvão Marsiglia, da Universidade Federal do Espírito Santo. No intuito de discutir o papel da educação no processo de desenvolvimento social, a autora apresenta um panorama teorias pedagógicas dominantes ao longo da história da educação brasileira e suas relações com os interesses das classes dominantes.

O segundo artigo – Gestão escolar democrática: perspectivas de aprimoramento por meio de práticas pedagógicas, de Sergio Brasil Fernandes, da Universidade Federal de Santa Maria (RS) – está voltado para o projeto político-pedagógico (PPP) e a importância da gestão escolar democrática para a melhoria da qualidade de ensino e participação da comunidade nos processos decisórios.

Em O trato dos conteúdos da educação física: uma análise a partir da perspectiva do professor atuante na educação básica, Jairo Antonio Paixão, Emanuel Mattos Della Lucia, Jefferson Teixeira Souza e Ederley Emanuel Souza, da Universidade Federal de Viçosa analisam a abordagem metodológica de professores de Educação Física que atuam na educação básica.

No quarto artigo – Ensino-aprendizagem na Universidade: uma revisão de produções científicas (1996-2016) – os autores Maria Marilei Soistak Christo, Luis Maurício Martins de Resende e Angela Inês Klein, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, apresentam o resultado de uma pesquisa acerca das produções científicas internacionais relacionadas ao ensino-aprendizagem na Universidade.

O quinto artigo – Representações sobre arranjos familiares em livros de sociologia do programa nacional do livro didático de 2015, de Angélica Gomes da Silva Gouvêa e José Jairo Vieira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – tem como foco as representações sobre os arranjos familiares presentes nos livros didáticos de Sociologia presentes no Programa Nacional do Livro Didático de 2015.

Em Poder-saber sobre o corpo em João Paulo Subirá Medina: entre a sujeição e a resistência, Pietrine Paiva Barbosa, da Universidade Federal de Minas Gerais, toma como base conceitos e autores foucaultianos para problematizar o papel e os efeitos da obra de João Paulo Medina no campo da Educação Física.

No sétimo artigo – Museu virtual e ensino de história: proposta de sequência didática sobre representações do holocausto – os autores Elton Mitio Yoshimoto e Marilu Martens Oliveira, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, discutem a utilização do museu virtual como possibilidade de ensino de História.

Tecnologias móveis em sala de aula são temas dos dois textos seguintes. Em O uso de dispositivos móveis na rotina de estudos de alunos e alunas do Ensino Fundamental II, Lauro Roberto Lostada, Silviane De Luca Avila e Carlos Eduardo Martins, da Universidade Federal de Santa Catarina, analisam o uso de tecnologias móveis na rotina de estudos por escolares.

Em TDM – Tecnologias digitais móveis nas aulas de Língua Espanhola no Ensino Médio como recurso didático, Luciana de Cássia Pereira e Elias Estevão Goulart, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (SP), apresentam os resultados de uma pesquisa realizada para verificar o uso de tecnologias móveis no ensino de Língua Espanhola para alunos do Ensino Médio.

Fechamos a edição com um texto de Filosofia Política da Educação. No décimo artigo – Considerações sobre um diálogo possível entre educação e república a partir de Hannah Arendt – Danilo

Arnaldo Briskievicz, do Instituto Federal de Minas Gerais, analisa as relações entre a teoria republicana e a educação no mundo moderno, especificamente a partir das Revoluções Francesa e Americana.

A diversidade de áreas e perspectivas teóricas abordadas no conjunto de textos tem em comum a educação; esperamos que a leitura suscite indagações e reflexões que contribuam para enriquecer as práticas educacionais.

Nerli Nonato Ribeiro Mori
Editora da RTPE